**ACHADOS DE NECROPSIA EM SUÍNO DIAGNOSTICADO COM DOENÇA DE GLASSER – RELATO DE CASO**

GONÇALVES, Tiago de Paula¹\*; SACARI, Yuri Tarouqueta Dutra¹; ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza¹; DRUMOND, Mariana Resende Soares²; FLOTENTINO, Regina Célia Leal1; FONSECA, Maria Fernanda1; CABRAL, Nàdia Rodrigues1; RIBEIRO, Kilmary Tavares1; OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque1; RIBEIRO, Gabriella Avelar1.

*¹Graduando em Medicina Veterinária, Unipac - Conselheiro Lafaiete, MG, ²Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, MG. \**tgoncalves773@gmail.com

A ocorrência da bactéria *Hemophilus parasuis* vem aumentando significativamente nos últimos anos. Isolada no trato respiratório superior de animais saudáveis, pode causar a Doença de Glasser em rebanhos com deficiência imunológica. Este trabalho visa descrever os achados de necropsia observado em um leitão que veio a óbito e posteriormente diagnosticado com *H. parasuis* numa granja da região de Conselheiro Lafaiete. Foi encaminhado para o setor de Patologia Veterinária da Fundação Presidente Antônio Carlos, Unipac Lafaiete, um suíno para realização de uma necropsia investigativa. O mesmo veio de uma granja com aproximadamente 80 matrizes, localizada no município de Piranga, Minas Gerais. Adota o esquema de vacinação contra Circovíus e Mycoplasma. O animal apresentava 55 dias, na fase de creche e o responsável técnico (RT) observou que ele começou a desgarrar se do lote, com histórico de tosse, dificuldade respiratória e perda de peso, até se refugar e ir a óbito. Foi feito três aplicações com antibioticoterapia, porém sem sucesso. Na análise externa do cadáver foram observadas áreas cianóticas na ponta das orelhas e cauda. As alterações macroscópicas acometiam vários órgãos. Foi observado acentuado exsudato purulento e drenante associado a uma quantidade de fibrina recobrindo superfície serosa (polisserosite) do peritônio, pleura, pericárdio, articulações e cavidade abdominal. Na cavidade abdominal além da presença do líquido denso, amarelado, foram observados órgãos cobertos por exsudato fibrinoso como fígado, baço e intestino. Áreas de aderências fibrinosas do pulmão na cavidade torácica e diafragma. Ainda pneumonia mucopurulenta com presença do exsudato inclusive na traqueia. Foi coletado amostras do fígado, baço e do exsudato para detecção e isolamento do agente. A literatura cita maiores chances de diagnóstico quando utilizado para análise o líquido. Histologicamente foram observados na superfície dos fragmentos enviados infiltrado inflamatório neutrofílico associado células mononucleares como linfócitos, plasmócitos, macrófagos e acentuada disposição de fibrina, corroborando com os achados da literatura. O agente isolado foi *H.parsuis*. Os achados de necropsia encontram se de acordo com os descritos por pesquisadores, na qual é unanime a presença de exsudato serofibrinoso ou fibrinopurulento recobrindo superfície de algumas mucosas. Geralmente afetam leitões com idade entre 5 e 8 semanas, submetidos a fatores estressantes como desmama, transporte ou doenças concomitantes. O diagnóstico de Doença de Glasser foi baseado nos achados clínicos, patológicos e laboratoriais. É uma patologia que necessita de maior atenção visto que pode causar perdas econômicas em criações uma vez que apresenta alta taxa de morbidade e mortalidade. A fim de evita la é muito importante que seja adotado um manejo correto na propriedade evitando imunossupressão e fatores que predispõem a doença.

**Palavras-chave:**bactéria; fibrinopurulenta, *Hemophilus parasuis*; polisserosite, stress.